

Boletim Trimestral Nº 1.

Síntese de indicadores do sector das águas

Este boletim sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água (EPAS) e, desse modo, informar os processos de tomada de decisão, para além de promover a partilha de informação entre diferentes entidades do sector.

Importa referir que estes 3 meses foram fortemente afectados pela actual pandemia da COVID-19, com o conseqüente impacto na actividade de facturação e de cobrança, no aumento da dívida às EPAS e na capacidade de estas fazerem face aos seus custos operacionais. Apesar dos desafios colocados pelo contexto particular, de um modo geral, as EPAS conseguiram prestar serviços de abastecimento de água à população, verificando-se já em Junho alguma recuperação, pelo que a expectativa é que nos próximos meses se restabeleça a situação pré pandemia. Os dados foram compilados com base nos relatórios mensais elaborados pelas equipas de assistência técnica internacional às EPAS (TA-2).

Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Abr- Jun 2020):

Categoria	Província	Dados						Indicadores ⁽²⁾		
		Nº Total de ligações ⁽²⁾	Volume de água produzida (x1.000 m3/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m3/mês)	Valor facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º)
< 10.000 ligações	Lunda Sul	5 745	153	72	10 848	6 118	47	52%	56%	8,2
	Bengo	6 681	162	73	11 461	3 378	85	55%	29%	12,7
10.000 - 20.000 ligações	Cabinda	10 500	-	-	43 118	7 571	106 ⁽¹⁾	-	18%	10,1
	Cunene	10 644	410	144	22 437	11 735	113	64%	52%	10,6
	Cuanza Sul	11 015	180	144	22 628	10 285	71	20%	52%	6,4
	Lunda Norte	15 921	351	117	48 556	7 255	76	66%	15%	4,8
> 20.000 ligações	Namibe	25 310	878	158	25 581	20 156	117	82%	80%	4,6

Comentários:

- A informação disponibilizada abrange também os Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- O facto de algumas empresas ainda não terem o software que permita uma adequada gestão de clientes (processo presentemente em resolução), poderá ter influenciado a exactidão dos dados disponibilizados de facturação vs. cobranças.
- ⁽¹⁾ Além destes 106 funcionários vinculados, existem também 34 funcionários de outras instituições sob tutela da EPASCABINDA.
- ⁽²⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água.

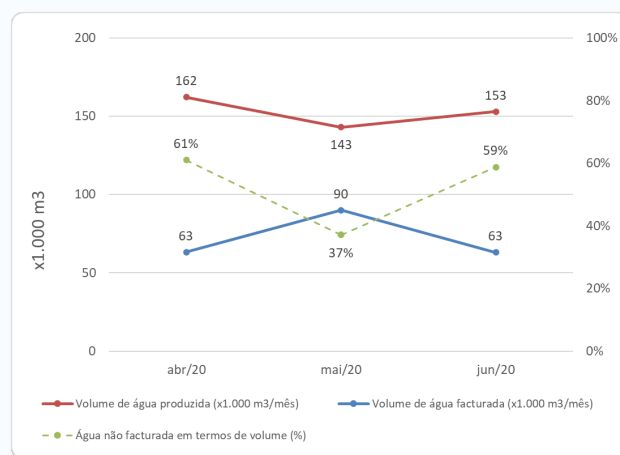
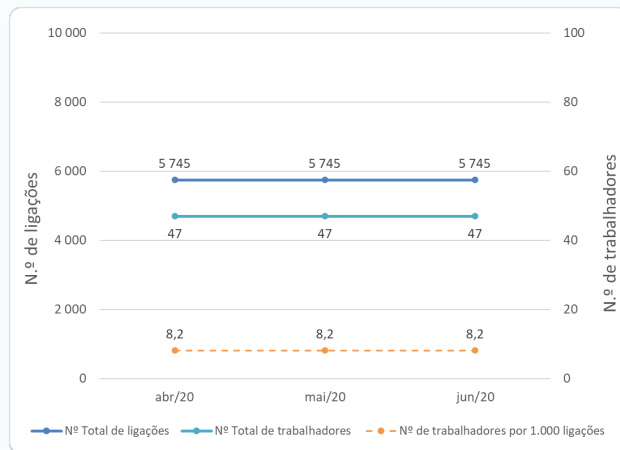
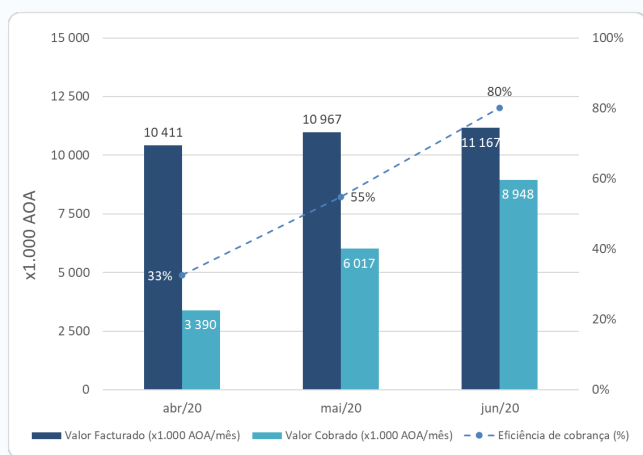
Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

EPAS com <10.000 ligações

Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

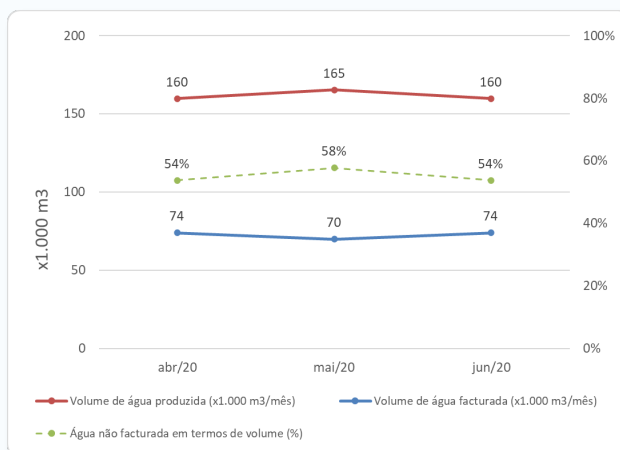
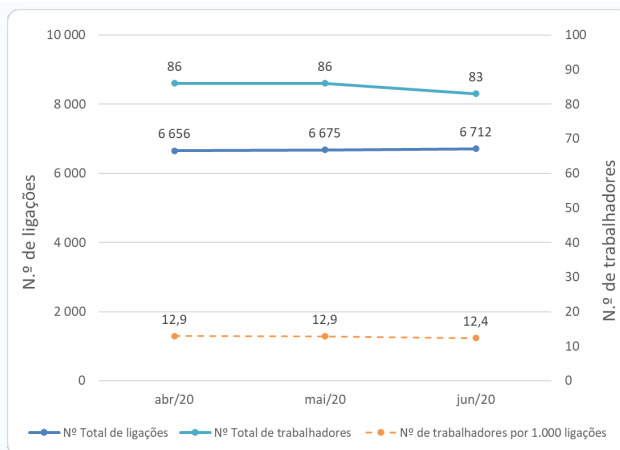
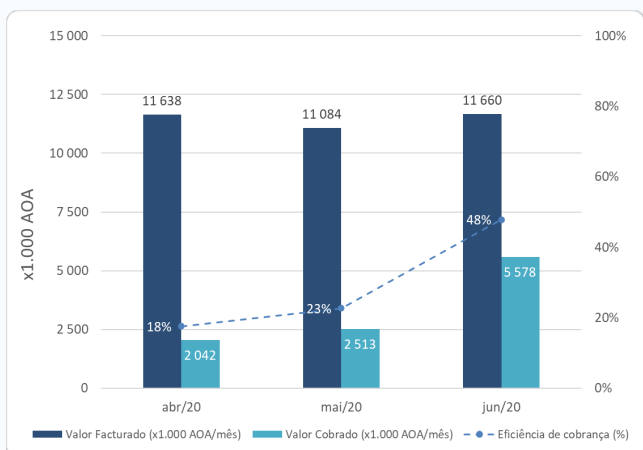
- A capacidade de produção do sistema gerido pela EPASLUNDA-SUL permite cobrir apenas 10% da população abrangida, sendo necessárias intervenções urgentes nas infra-estruturas.
- Não obstante, no período de Abril a Junho, verificou-se uma recuperação ao nível da capacidade de cobrança, apesar de, em termos absolutos, a produção e a facturação não terem sofrido variações significativas.



Bengo

EPASBENGO-E.P.

- O período de Abril a Junho, foi marcado pela greve dos trabalhadores da EPASBENGO (por falta de pagamento de salários), situação que foi agravada pela pandemia da COVID-19, com conseqüente redução das receitas.
- Não obstante, neste período, verificou-se uma recuperação ao nível da capacidade de cobrança, apesar de, em termos absolutos, a produção e a facturação não terem sofrido variações significativas.

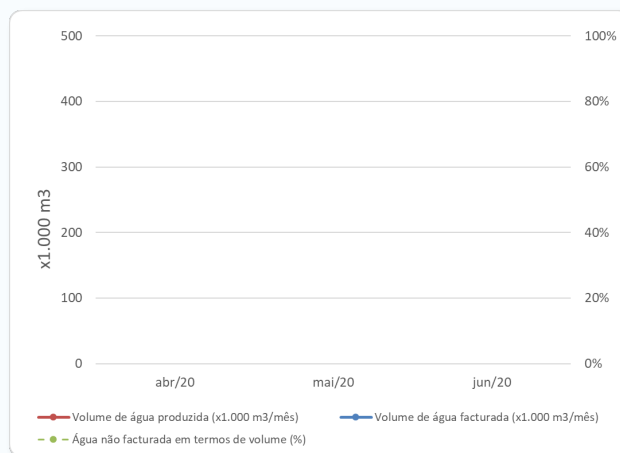
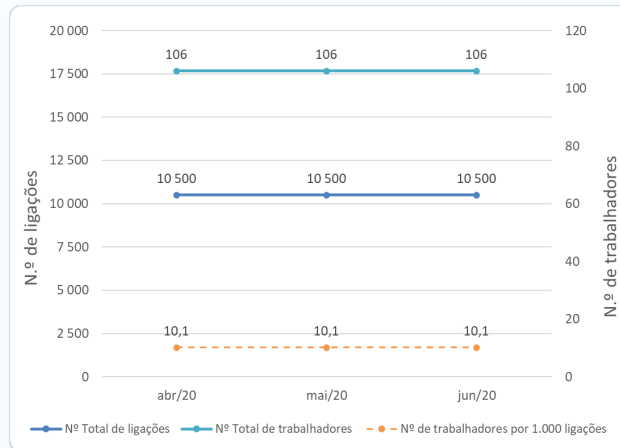
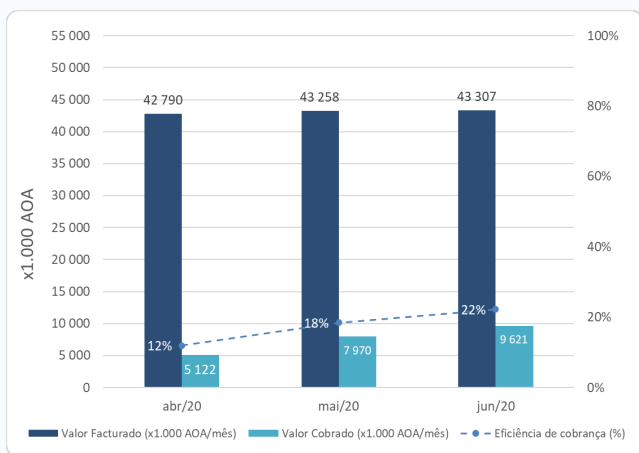


EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

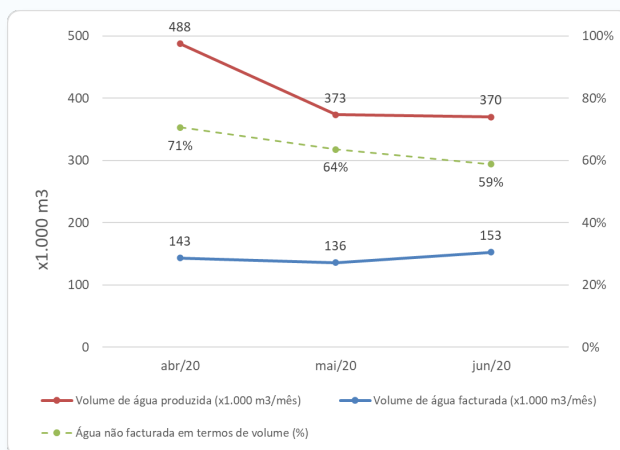
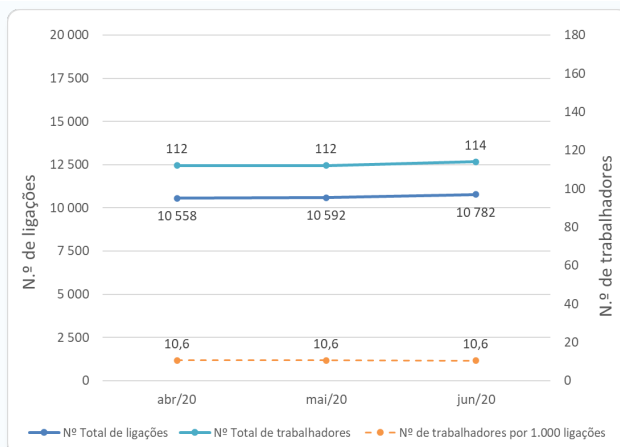
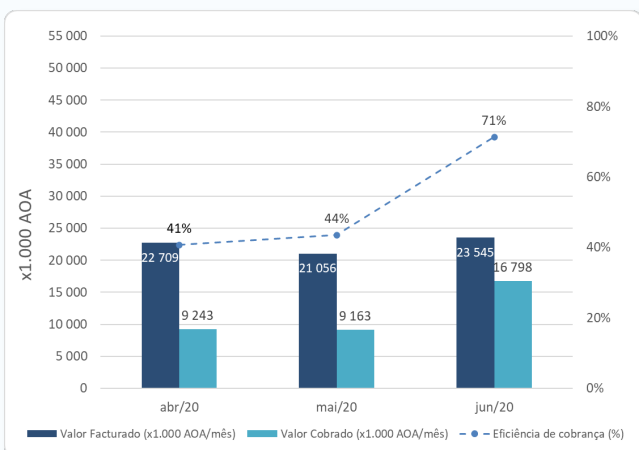
- No período de Abril a Junho, salienta-se os níveis de facturação significativos da EPASCABINDA, mas relativamente baixos ao nível da cobrança.
- Pela negativa, regista-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, que se manteve elevado face às características do sistema (processo em regularização).
- À data de elaboração do boletim, não estavam disponíveis os dados relativos aos volumes de água produzida e facturada, no período de Abril-Junho.



Cunene

EASC-E.P.

- No período de Abril a Junho, verificou-se uma diminuição do volume de água produzida pela ETA de Xangongo, que resultou da ocorrência de roturas na conduta adutora, e originou vários dias de interrupção do fornecimento.
- Não obstante, esta diminuição acabou por ser compensada pela recuperação na capacidade de cobrança e de facturação, sobretudo no mês de Junho.
- No mês de Junho, iniciaram-se também os trabalhos de de reabilitação da ETA de Xangongo.

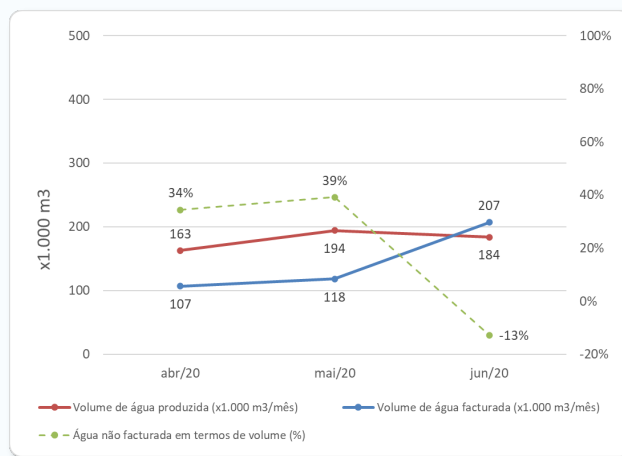
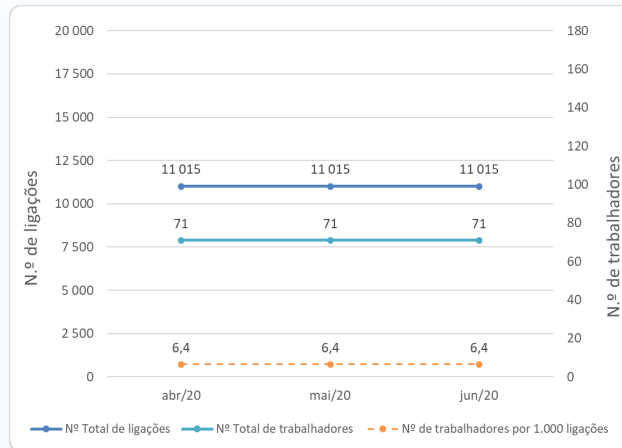
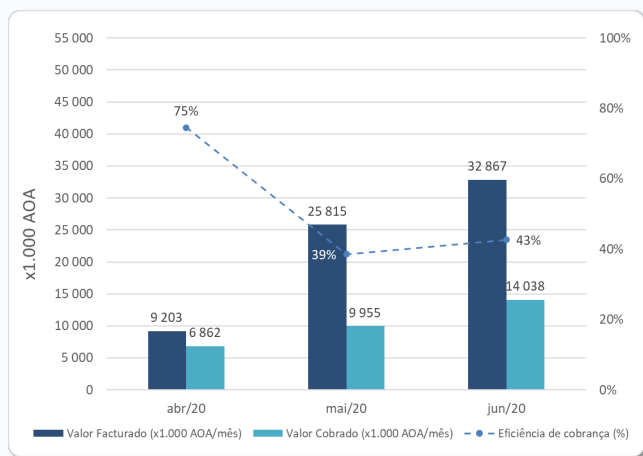


EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASKS-E.P.

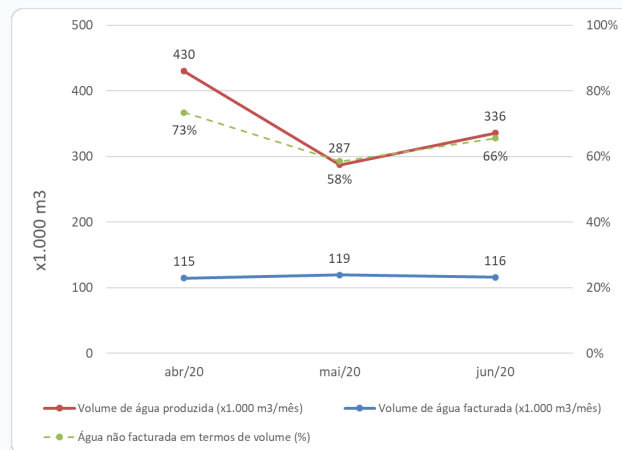
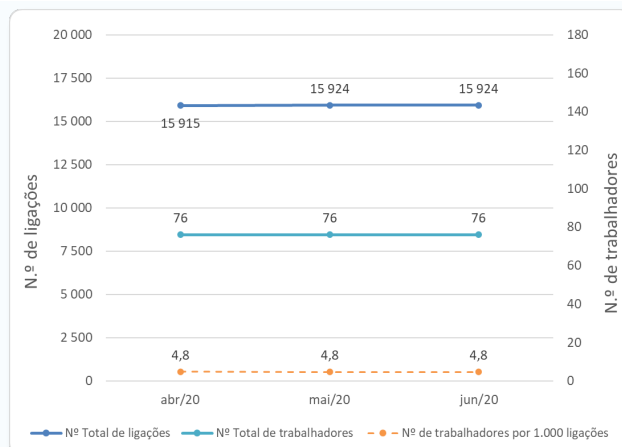
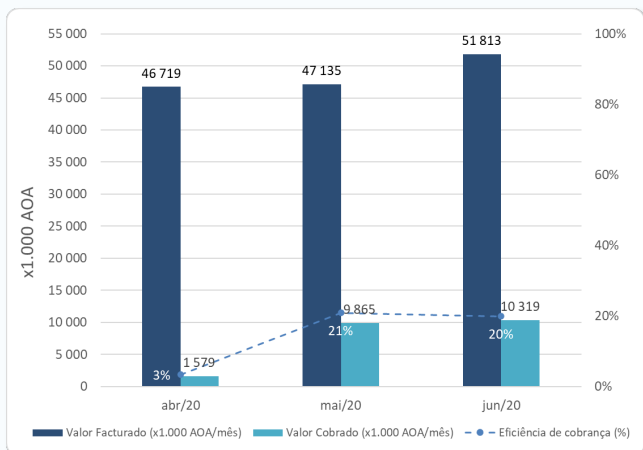
- No período de Abril a Junho, o fenómeno sazonal de assoreamento do rio Cambongo, acrescidos pela diminuição da qualidade da água bruta originou constrangimentos na operação da ETA, com impacto ao nível da produção, tendo sido necessário implementar um plano de emergência para a captação..
- Durante os meses de Abril e Maio não foram efectuadas leituras de contadores, pelo que o valor facturado em Junho compreende o acumulado do consumo destes dois meses.



Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

- No período de Abril a Junho, apesar do aumento do n.º de ligações, o colapso da conduta adutora do Mussungue (pela existência de ravinas) resultou na interrupção desta origem de água, que representa cerca de 30% da água total captada no sistema gerido pela EPASLUNDA-NORTE.
- Houve igualmente necessidade de realizar acções de manutenção correctiva (de emergência) nos grupos eletrobomba da captação do Luachimo.
- De referir que uma parte importante da facturação da EPASLUNDA-NORTE diz respeito a serviços de saneamento.

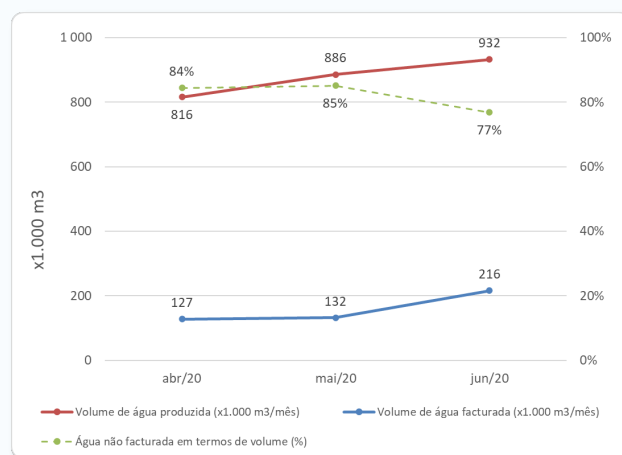
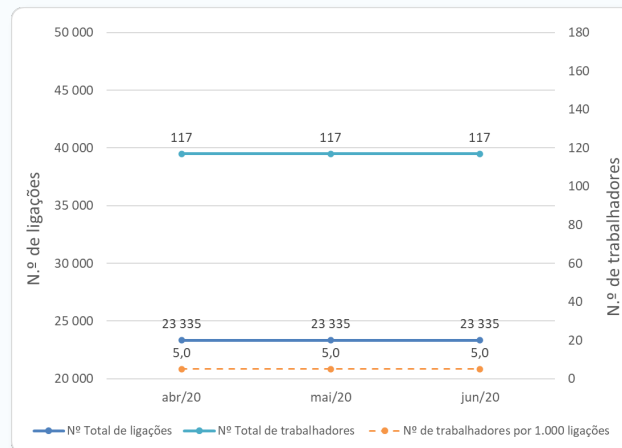
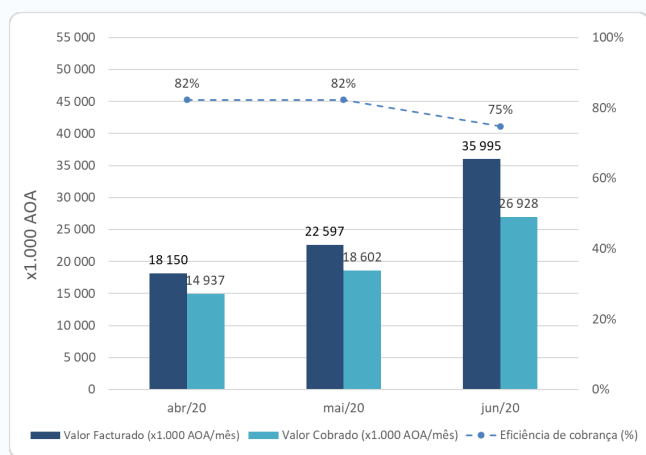


EPAS com > 20.000 ligações

Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

- No período de Abril a Junho, destaca-se a recuperação na capacidade de facturação e cobrança da EPASNAMIBE, para valores ao nível dos verificados antes da pandemia da COVID-19.
- Salienta-se ainda que a falta de tesouraria decorrente da diminuição relativa das receitas originou tempos de reparação mais longos do que o normal.



Glossário:

- Água não facturada em termos de volume (%)** – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que em alguns casos a inexistência de caudalímetros e contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).
- Eficiência de cobrança (%)** – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e valor total facturado em AOA, durante o período de referência.
- N.º de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais)** – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola